



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano IX - Nº 3293 11/02/2026

CDE DA CONDSEF DEFINE PRIORIDADES DA CAMPANHA SALARIAL 2026 E INTENSIFICA LUTA PELAS EMENDAS AO PL 6.170

O Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) da Condsef/Fenadsef realizou, no dia 10 de fevereiro de 2026, reunião extraordinária com a participação da Direção Nacional e delegados(as) das entidades filiadas de todo o país, incluindo o Ceará. A reunião teve como eixo central a avaliação da conjuntura, os desdobramentos do Projeto de Lei nº 6.170/2025, os ajustes nas consignações e a definição do calendário nacional de mobilização.

PL 6.170/2025: 43 emendas em defesa dos servidores

Um dos principais pontos da reunião foi o debate sobre o PL nº 6.170/2025, que já foi aprovado na Câmara dos Deputados e segue em tramitação no Senado. A Condsef/Fenadsef, em conjunto com sua Secretaria Jurídica e o DIEESE, construiu 43 emendas ao projeto, contemplando as demandas encaminhadas pelas entidades filiadas.

Essas emendas estão sendo apresentadas diretamente aos senadores e senadoras, numa verdadeira força-tarefa parlamentar. O objetivo é corrigir distorções, garantir direitos e assegurar que as categorias representadas não sejam prejudicadas no processo de reestruturação das carreiras do Executivo.

O CDE deliberou intensificar a mobilização, com atos no Ministério da Gestão e Inovação (MGI) e no Senado Federal, além de articulação permanente junto aos parlamentares.

Prioridades da Campanha Salarial 2026

A reunião consolidou as reivindicações prioritárias da Campanha Salarial de 2026, que incluem:

- Correção das distorções salariais e construção de uma tabela única para o Executivo Federal;
- Regulamentação da Convenção 151 da OIT (negociação coletiva, direito de greve, data-base);
- Equiparação dos benefícios entre os Três Poderes;
- Extensão do auxílio-saúde para ativos, aposentados e pensionistas;
- Instituição do auxílio-nutrição para aposentados e pensionistas;
- Fim da contribuição previdenciária de aposentados;
- Defesa da aposentadoria integral com paridade;

- Revogação de normas que restringem o direito de greve e centralizam aposentadorias no INSS;
- Programa “Desenrola Servidor” para renegociação de consignados;
- Defesa da contratação exclusivamente via RJU.

O CDE também aprovou a organização de uma pauta de reivindicações com prioridades e plano de lutas para 2026, que será referência nacional para as entidades de base.

Conjuntura nacional e internacional

Foi aprovado ainda um texto-base sobre a conjuntura internacional e nacional, que servirá como instrumento de debate nas bases e na construção da campanha salarial e das eleições gerais de 2026. Entre as resoluções políticas, destacam-se:

- Apoio ao veto presidencial à chamada “dosimetria”;
- Continuidade da luta contra a contrarreforma administrativa (PEC-Trezoitão);
- Campanha nacional de denúncia das emendas do orçamento secreto;
- Orientação para que as entidades debatam com suas bases a importância das eleições de 2026, visando eleger parlamentares comprometidos com a classe trabalhadora.

Calendário nacional de mobilização

O CDE aprovou um calendário intenso de atividades, incluindo:

- Atos nos dias 23 e 24 de fevereiro em defesa das emendas ao PL 6.170;
- Força-tarefa no Senado de 23 a 25 de fevereiro;
- Plenária Estatutária da Condsef/Fenadsef nos dias 16, 17 e 18 de abril;
- Marcha da Classe Trabalhadora a Brasília em 15 de abril;
- Jornada Continental em Defesa do Direito de Migrar (8 a 14 de março);
- Encontro Nacional de Aposentados e Pensionistas (10 de março).

Informes do Ceará

Durante a reunião, o Sintsef-CE apresentou informes das atividades realizadas no estado, incluindo assembleias no Ibama, ICMBio e Inkra, além das tratativas junto ao ISSEC sobre a manutenção do plano de saúde para servidores cedidos do Ministério da Saúde.

O Sintsef-CE reforça a importância da mobilização permanente da categoria. O momento exige organização, pressão política e unidade para garantir que as reivindicações históricas dos servidores federais avancem no Congresso Nacional e nas mesas de negociação. Seguiremos informando os próximos passos da luta.



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação

Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos

Jornalistas: Letícia Alves e Junior Tavares (5050/CE)

Estagiária de Comunicação: Luanna Moura

#EMDEFESADAVIDA #EMDEFESADOSERVIÇOPÚBLICO